

GESTÃO FINANCEIRA PARA MICRO E PEQUENAS EMPRESAS

Thais Peixoto de Medeiros(1); Estephany Calado(2); Gisele Gregório Araújo(2); Márcio André Veras Machado (3); Francisco Roberto Guimarães Júnior(4)
Centro de Ciências Sociais Aplicadas/Departamento de Administração/PROBEX

Resumo

O presente artigo pretende expor o resultado final das atividades realizadas durante o ano de 2012 pelo projeto Gestão financeira para Micro e Pequenas Empresas. O projeto faz parte do programa de bolsas de extensão da Universidade Federal da Paraíba – UFPB. Traz um acompanhamento ao conhecimento e uso das ferramentas de administração financeira na realidade atual, uma vez sendo de extrema importância para a sobrevivência das empresas de modo geral e em nossa região. O projeto em questão propõe atividades por meio de palestras e minicursos a serem realizadas. Procura-se, através de diretrizes da extensão universitária, aumentar os conhecimentos, além de agregar novos na área da gestão de finanças à comunidade acadêmica de toda região, bem como aos micro e pequenos empresários e público externo interessado, de maneira que toda a população tome conhecimento dos projetos oferecidos pela UFPB. Fatores que contribuem para a curta longevidade de micro e pequenos empresários é a falta de preparo na gestão dos negócios. O presente artigo traz uma proposta de interação entre a comunidade acadêmica e os empresários para despertar o interesse de união em ambos os setores. Dentre os resultados encontrados, as críticas feitas aos mini-cursos que trouxeram um conhecimento mais aprofundado aos empresários foi positiva, o que mostrou a necessidade e importância em projetos dessa categoria. Alunos e professores também tiveram a possibilidade de trocarem informações e contatos profissionais.

Palavras - Chave: gestão financeira, pequenas empresas, extensão universitária

Introdução

Este artigo pretende expor o resultado final das atividades realizadas durante o ano de 2012 pelo projeto Gestão financeira para Micro e Pequenas Empresas. O projeto faz parte do programa de bolsas de extensão da Universidade Federal da Paraíba – UFPB. Traz um acompanhamento ao conhecimento e uso das ferramentas de administração financeira na realidade atual, uma vez sendo de extrema importância para a sobrevivência das empresas de modo geral e em nossa região. O projeto em questão propõe atividades por meio de palestras e minicursos a serem realizadas. Procura-se, através de diretrizes da extensão universitária, aumentar os conhecimentos, além de

(1)Aluno (a) bolsista. (2) Aluno (a) voluntário (a). (3) Professor orientador/coordenador. (4) Professor colaborador.

agregar novos na área da gestão de finanças à comunidade acadêmica de toda região, bem como aos micro e pequenos empresários e público externo interessado, de maneira que toda a população tome conhecimento dos projetos oferecidos pela UFPB.

Fatores que contribuem para a curta longevidade de micro e pequenos empresários é a falta de preparo na gestão dos negócios. O presente projeto traz uma proposta de interação entre a comunidade acadêmica e os empresários para despertar o interesse de união em ambos os lados.

Segundo o SEBRAE (Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas), em pesquisa realizada no ano de 2007 referente aos anos de 2003, 2004 e 2005, as taxas de mortalidade das micro e pequenas empresas chegam a cerca de 22% para as empresas com até 2 anos de existência; 31,3% para as empresas com até 3 anos de existência; e 35,9% para as empresas com até 4 anos de existência. Entre os motivos que levam à falência dessas empresas estão a má gestão financeira e falta de capacitação por parte dos empresários.

As Micro e Pequenas Empresas no Brasil e a Importância da Gestão Financeira

O aumento no incentivo fiscal e mudanças na legislação nas últimas décadas foram marcadas por um grande crescimento das micro e pequenas empresas no Brasil. Isso influenciou a economia de forma significativa a gerar renda e oportunidades para a população economicamente ativa do país. Contudo, a procura por capacitação nessa área não cresceu, mostrando um déficit no conhecimento da população quanto a gestão de seus empreendimentos. Isso vem trazendo uma taxa elevada de abertura e fechamento de novos negócios em um curto espaço de tempo, deixando o mercado muito competitivo e carente de conhecimentos financeiros.

Segundo o SEBRAE (Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas), em pesquisa realizada no ano de 2007 referente aos anos de 2003, 2004 e 2005, as taxas de mortalidade das micro e pequenas empresas chegam a cerca de 22% para as empresas com até 2 anos de existência; 31,3% para as empresas com até 3 anos de existência; e 35,9% para as empresas com até 4 anos de existência. Entre os motivos

(1) Aluno (a) bolsista. (2) Aluno (a) voluntário (a). (3) Professor orientador/coordenador.
(4) Professor colaborador.

que levam à falência dessas empresas estão a má gestão financeira e falta de capacitação por parte dos empresários. Só em 2012 o SEBRAE disponibilizou 4,9 milhões em fundos de investimentos para MPEs.

De acordo com informações da Junta Comercial do Estado da Paraíba e do Portal do Empreendedor, em 2010, o número de micro e pequenas empresas 63.070 mil empreendimentos, indicando um aquecimento da economia e geração de empregos. Há uma crescente no Estado de abertura de micro e pequenas empresas, principalmente na área de comércio e serviços, portanto, as atenções voltadas à busca de mantê-las ativas no mercado e as preocupações desses micro e pequenos empresários em buscar as qualificações necessárias para gerir seus negócios também tem aumentado.

Em sua maioria, as falhas responsáveis pela mortalidade das empresas, estão ligadas a gestão das finanças, bem como a necessidade do entendimento sobre o funcionamento do mercado financeiro e atividades na área.

É a partir desse contexto que o projeto em questão pretende atuar, de forma a contribuir para uma queda na mortalidade empresarial e um maior êxito na gestão das empresas da região.

Procedimentos de Planejamento

As reuniões entre os integrantes do projeto eram frequentes, para que pudesse haver um acompanhamento em cada etapa e um melhoramento na forma de abordagem do empresários participantes, a fim de existir uma assiduidade na frequência dos mesmos nos eventos oferecidos.

Na data de 22 de Maio de 2012, houve a primeira reunião entre os integrantes do projeto e o professor coordenador, para uma primeira explanação sobre as atividades que viriam a ser desenvolvidas no decorrer do período estipulado para a realização das mesmas, de modo a alcançar os objetivos pré-definidos, que englobam a orientação aos micro e pequenos empresários no processo sistematizado de planejar, alocar e controlar os recursos financeiros de seus negócios assim como uma estratégia inicial em incluir estudantes dos cursos de Contabilidade, Administração, Economia e LEA- Negociações

(1)Aluno (a) bolsista. (2) Aluno (a) voluntário (a). (3) Professor orientador/coordenador.
(4) Professor colaborador.

Internacionais interessados no tema para participarem também dos futuros eventos e cursos promovidos.

Já nessa primeira reunião, foi definido que, no dia 29 de Maio, teríamos uma reunião com a representante da equipe passada, participante bolsista no projeto, para que fosse entregue os materiais utilizados no ano de 2011, assim como discutir novos formatos para que pudéssemos dar continuidade as atividades no ano de 2012.

No mês de Julho, tivemos a realização do nosso primeiro evento em parceria aos integrantes do Projeto de Extensão de “Contabilidade para Não Contadores”, oferecido pelo curso de Contabilidade. O evento aconteceu na comunidade indígena de Baía da Traição e contou com a participação de líderes da comunidade produtores artesanais que possuem a necessidade do conhecimento para uma boa administração financeira.

O início do mês de agosto foi marcado pelos preparativos para a palestra que seria no dia 27 de agosto. Reunimos as colaboradoras e bolsista para percorrermos os possíveis parceiros entre eles o CIN/PB, Empreender JP e CRECI.

No mês de setembro, nossa primeira reunião para darmos continuidade aos preparativos do minicurso de “Capital de Giro” com o prof. César Ruiz foi no dia 05, onde identificamos o público-alvo que iríamos divulgar e preparamos estratégias para abordagem dos futuros participantes. O mês de outubro foi marcado pelo planejamento e por reuniões para melhorarmos o que já havia acontecido até o momento.

No mês de novembro, teríamos um evento marcado e já divulgado com 28 inscritos, nossa reserva no auditório seria para o dia 09. Por razões de saúde, a palestrante não pode comparecer no dia e conseguimos remarcar o evento para o dia 26 do mesmo mês sem grandes prejuízos para os inscritos, pois todas as colaboradoras entraram em contato marcando a data.

Já no dia 26, que seria o evento, houve um contratempo com as datas e a palestrante Mirza Saraiva, que viria do Rio Grande do Norte, marcou uma consulta para a mesma data e também não pode comparecer, quando então encerramos assim nossas atividades do semestre.

(1) Aluno (a) bolsista. (2) Aluno (a) voluntário (a). (3) Professor orientador/coordenador.
(4) Professor colaborador.

Procedimentos Metodológicos

Com o intuito de alcance dos objetivos definidos, foi programada a realização de uma série de atividades que envolvem desde palestras até a realização de mini-cursos sobre temas ligados à área da gestão financeira.

As palestras procuraram levar à comunidade acadêmica e público externo interessado de forma mais dinâmica, conhecimentos inerentes à atuação no campo das finanças procurando abranger a visão da importância de uma boa gestão financeira.

O minicurso proposto pelo prof. Cesar Ruiz também compõe um dos pontos para o alcance dos objetivos do projeto, que é levar aos micro e pequenos empresários o conhecimento sobre a utilização das ferramentas de gestão financeira de maneira mais prática para auxiliar a gestão de seus negócios, já que atuam e conhecem o dinamismo do mercado, porém possuem dificuldade no que diz respeito à utilização destas ferramentas.

PALESTRAS

Foram realizadas no decorrer do projeto três palestras. A primeira foi sobre “A importância da contabilidade para o sucesso de um empreendimento” e ocorreu na Baía da Traição, em parceria com o projeto PROBEX- CONTABILIDADE, que contou com a participação da professora Véra Lúcia Cruz da UFPB como palestrante. Ela abordou de forma dinâmica a importância da contabilidade financeira e de custos para os indígenas da aldeia da Baía da Traição. A divulgação da palestra foi feita a partir do contato via e-mail com os líderes comunitários da região.

A segunda palestra abordou o tema “A economia Paraibana no âmbito internacional”, ministrada pelo economista Eric Gil da Universidade Federal da Paraíba. A palestra ocorreu em uma das salas do prédio do SESI – PB. A palestra abordou a importância de conhecer o funcionamento da economia regional para a inserção internacional das empresas. Contou com a participação de empresários do mercado de artesanato paraibano.

(1) Aluno (a) bolsista. (2) Aluno (a) voluntário (a). (3) Professor orientador/coordenador.
(4) Professor colaborador.

A terceira palestra teve como tema “Administração Financeira para pequenas e médias empresas: foco na gestão de liquidez de curto prazo e na captação de recurso de curto prazo”, que reuniu micro e pequenos empresários de diversos ramos. A palestra foi ministrada pelo professor Roberto Guimarães da UFPB, que abordou temas como os aspectos básicos das demonstrações financeiras e sua aplicabilidade do dia-a-dia destes gestores.

MINICURSO

O minicurso pode ser considerado a principal atividade do projeto em questão, já que representa a metodologia mais eficiente para o alcance dos objetivos definidos. Também ocorreu no CIN-PB para o segmento de micro e pequenos empresários. Foi ministrado em 2 módulos sobre Análise Financeira e Capital de Giro pelo professor César Antonio Ruiz da Universidade Federal da Paraíba, com carga horária de 06 horas que contemplou os seguintes temas:

- Capital de Giro
- Ciclo Econômico, Operacional e Financeiro
- Análise de Demonstrações Financeiras;
- Métodos de Avaliação Econômica de Investimentos

A abordagem foi feita a todo momento com um referencial no cotidiano da atividade dos micro e pequenos empresários que estavam assistindo a aula, de modo a facilitar o aprendizado de maneira didática. Ademais, houve uma abordagem prática ao final.

(1) Aluno (a) bolsista. (2) Aluno (a) voluntário (a). (3) Professor orientador/coordenador.
(4) Professor colaborador.

Resultados Finais

Para que pudéssemos, no decorrer das atividades do projeto, mensurar a aceitação dos participantes, foram aplicados questionários e coletados dados acerca do tema abordado.

Após meses de planejamento, houve a elaboração do cronograma de eventos do Projeto para o ano de 2012, com a finalidade de elencar estrategicamente temas, professores e datas para tais eventos.

A divulgação foi feita por vários meios, tanto presencialmente, quanto virtualmente, o alcance pelos meios virtuais foram bastante efetivos, porém o resultado obtido em relação ao número de inscritos versus divulgação, não foi tão efetivo quanto.

Como pode ser observado na tabela e gráfico abaixo, o número de pessoas alcançadas pela divulgação virtual foi no total de 1985.

Considerações Finais

A partir dos resultados que obtemos de aprovação dos participantes assim como palestrantes quanto a iniciativa do projeto, percebemos a importância de iniciativas que venham a trazer e agregar conhecimento aos MPEs paraibanos.

A todo momento percebemos que o mercado se torna mais competitivo e a maneira encontrada para se manter na concorrência é através do conhecimento na gestão e controle de um empreendimento. O presente projeto vem então reforçar principalmente a esse público o quanto as ferramentas e o conhecimento concernentes a essa área podem representar um diferencial quando se tem esse tipo de conhecimento.

Podemos concluir que o aprendizado dos participantes surtirá efeito na economia de todo o estado produzindo conhecimento de maneira satisfatória.

(1) Aluno (a) bolsista. (2) Aluno (a) voluntário (a). (3) Professor orientador/coordenador.
(4) Professor colaborador.

Referências

CHIAVENATO, Idalberto. **Empreendedorismo: Dando asas ao espírito empreendedor**. 2. ed. São Paulo : Saraiva, 2008.

PORTAL CORREIO. “**Micros são 99% das empresas da Paraíba**”. Disponível em: <<http://www.portalcorreio.com.br/noticias/matler.asp?newsId=150465>> Acesso em 03 de setembro de 2011.

REVISTA PEGN. **Pequenos Negócios na Paraíba quase quadruplicam**. Disponível em: <http://revistapegn.globo.com/Revista/Common/0,,EMI218579-17180,00-PEQUENOS+NEGOCIOS+NA+PARAIBA+QUASE+QUADRUPLICAM.html>
Acesso em: 03 de Dezembro de 2012.

SEBRAE. **Fatores Condicionantes e taxas de sobrevivência e mortalidade das micro e pequenas empresas no Brasil**. Disponível em: <[http://www.biblioteca.sebrae.com.br/bds/bds.nsf/8F5BDE79736CB99483257447006CBAD3/\\$File/NT00037936.pdf](http://www.biblioteca.sebrae.com.br/bds/bds.nsf/8F5BDE79736CB99483257447006CBAD3/$File/NT00037936.pdf)> Acesso em 03 de Dezembro de 2012.

(1)Aluno (a) bolsista. (2) Aluno (a) voluntário (a). (3) Professor orientador/coordenador.
(4) Professor colaborador.